

ARROZ - 25/12/2017 a 29/12/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

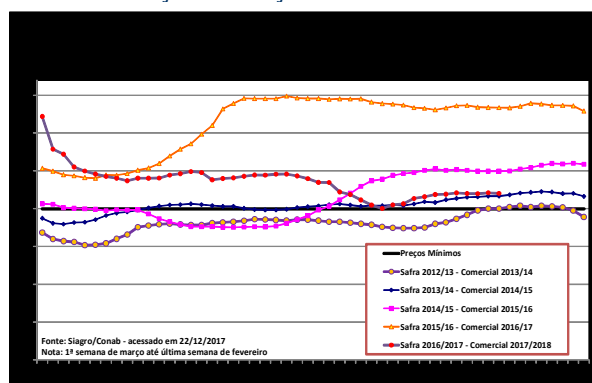
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	48,66	36,98	37,09	-23,78%	0,30%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	-	40,00	40,00	-	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	43,90	44,57	-	1,53%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	47,42	37,62	37,62	-20,67%	0,00%
Tocantins	60kg	65,33	53,00	53,00	-18,87%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	68,74	40,44	40,44	-41,17%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	81,45	64,69	64,69	-20,58%	0,00%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	53,37	53,28	-	-0,17%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	373,00	406,00	403,00	8,04%	-0,74%
Uruguai =<10% FOB	Tonelada	-	515,00	515,00	-	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	565,00	580,00	-	2,65%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	66,62	66,81	-	0,29%
Importação Uruguai ⁽⁵⁾	30kg	-	73,15	73,47	-	0,44%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	370,29	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,3332	3,2930	3,3098	-0,70%	0,51%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 34,97/50Kg (RS e SC), R\$ 41,97/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS

(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Uruguai composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Aliceweb/MDIC – Novembro/17

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

No RS, identificou-se leve retração nas cotações do grão em meio a menor demanda das indústrias de beneficiamento. Essa menor procura é reflexo do período de férias escolares, que reduz o consumo do arroz no país. Segundo dados do IRGA, o plantio encontra-se concluído e o produto começa a ser colhido em fevereiro. Ressalta-se, todavia, que o núcleo da colheita deverá ser entre os meses de março e abril.

Em SC, diferentemente do que ocorreu no RS, os preços mantiveram-se constantes ao longo de todo o período de entressafra, porém significativamente abaixo do patamar negociado na safra anterior.

Ao analisar os números atuais do quadro de suprimento do arroz, observa-se um estoque de passagem de 1,4 milhões de toneladas, que se encontra em quase sua totalidade em posse do setor privado. Logo, apesar das projeções de safra de 11,6 milhões de toneladas indicarem um volume menor do que a média histórica produtiva nacional, o bom volume de estoque garante com folga o abastecimento do grão no país.

MERCADO EXTERNO

A maior demanda internacional pelo arroz tem sustentado os preços, mesmo durante o núcleo da colheita na Tailândia, que é entre os meses de novembro e dezembro. Todavia, a recente valorização do Baht tem gerado dúvidas acerca da manutenção dos volumes exportados pelo país nos últimos meses.

Ressalta-se que o aumento da demanda internacional está sendo acompanhada pelo aumento da produção mundial. Hoje, segundo dados do departamento de agricultura dos Estados Unidos da América, a produção na Safra 2016/17 deve alcançar 486,5 milhões de toneladas, base arroz beneficiado.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O Paraguai, principal país exportador de arroz para o mercado nacional, inicia a partir de meados de dezembro a colheita de arroz da Safra 2017/18. Logo, espera-se que, após quedas de importações brasileiras nos meses de outubro e novembro, os montantes comercializados voltem a reagir a partir de fevereiro. No último mês disponibilizado pelo Aliceweb do MDIC, novembro, o Paraguai exportou 51,9 mil toneladas a um preço de US\$376,33/t de arroz polido. Hoje, a estimativa da Conab é que o período comercial atual encerre com um déficit de 200 mil toneladas na balança comercial do produto. No acumulado, entre março e novembro de 2018, o déficit se encontra em 202,8 mil toneladas.